



**Carmen Maria Baptista Corrêa**

**"Todo domingo era dia de galinha":**  
Alimentação, subalternidade e resistência

**Dissertação de Mestrado.**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Ciências sociais da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ciências Sociais.

Orientador : Prof. Valter Sinder

Rio de Janeiro  
Setembro de 2013



**Carmen Maria Baptista Corrêa**

**"Todo domingo era dia de galinha":**  
Alimentação, subalternidade e resistência

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Prof. Valter Sinder**

Orientador

Departamento de Ciências Sociais – PUC-Rio

**Prof. Ronaldo Oliveira de Castro**

UERJ

**Prof. Paulo Jorge da Silva Ribeiro**

Departamento de Ciências Sociais – PUC-Rio

**Profa. Mônica Herz**

Coordenadora Setorial do Centro  
de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 2013

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

### **Carmen Maria Baptista Corrêa**

Graduou-se em Ciências Sociais na UERJ em 2011. É professor Docente I da Secretaria do Estado de Educação do Rio de Janeiro.

#### Ficha Catalográfica

Corrêa, Carmen Maria Baptista

"Todo domingo era dia de galinha":  
alimentação, subalternidade e resistência /  
Carmen Maria Baptista Corrêa ; orientador: Valter  
Sinder. – 2013.

98 f. : il. (color.) ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia  
Universidade Católica do Rio de Janeiro,  
Departamento de Ciências Sociais, 2013.

Inclui bibliografia

1. Ciências Sociais – Teses. 2. Alimentação.  
3. Hábito alimentar. 4. Família. 5. Mercado. 6.  
Subalternidade. 7. Resistência. 8. Subúrbio. I.  
Sinder, Valter II. Pontifícia Universidade Católica  
do Rio de Janeiro. Departamento de Ciências  
Sociais. III. Título.

CDD: 300

## Agradecimentos

Agradeço ao professor Valter Sinder, pela dedicação na orientação do trabalho e, sobretudo, por abraçar o tema.

Ao CNPQ e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

Sou grata também aos professores do Departamento de Ciências Sociais da PUC-Rio e, especialmente, aos professores que integraram minhas bancas de qualificação e defesa —, Paulo Jorge da Silva Ribeiro, Amin Geiger, Ronaldo de Oliveira Castro — UERJ, pelo interesse no trabalho e pelas observações e críticas que tanto acrescentaram ao resultado final.

Agradeço ainda aos colegas de mestrado — em especial ao Guilherme Gonçalves, e ao Aluysio Augusto de Athayde Neno — pela parceria nos momentos de brava jornada.

Aos entrevistados, em especial, a Maria Luísa França da Silva, Josélio Gomes da Silva, Rubem Oliveira e, Herica Bassey da Silva Guimarães, pela paciência durante a cansativa jornada, e aos comerciantes do Mercado de Madureira.

Ao meu filho, Thiago Corrêa Silva, pela paciência e compreensão nas tantas solicitações exigidas.

Para meu pai, Irandir,  
com quem abri as asas para a senhora liberdade.

Para minha mãe, Elizabeth,  
que me ensinou que a saída eram os livros.

## Resumo

Corrêa, Carmen Maria Baptista: Sinder, Valter. **“Todo domingo era dia de Galinha”**: alimentação, subalternidade, resistência. Rio de Janeiro, 2013. 98p. Dissertação de mestrado. Departamento de Ciências Sociais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta pesquisa se aplica à alimentação no dia de descanso ao se matar a galinha criada no terreiro da casa, preparada e servida no almoço em família quando Todo Domingo Era dia de Galinha. Uma narrativa concebida a uma forma de sociabilidade, adotada na compreensão da necessidade de um padrão, um hábito alimentar de um grupo de homens e mulheres negros, contexto de subalternidade diante da urbanização, localizados nos subúrbios, lançados à luz dos menos visíveis, na reordenação da cidade. O estudo no uso da metodologia explora o modelo etnográfico. Na passagem do tempo, a galinha viva passou a ser comprada no centro das práticas sociais, no Mercado de Madureira, onde tudo alimenta e salva o valor no consumo das mercadorias. O que se busca é problematizar esse sujeito marcado na função da ausência, engessado na negação de uma produção do pensamento. Em Spivak, o sujeito impossibilitado da fala, concebido como passivo na prática discursiva presente nas representações sociais e políticas.

## Palavras-chave

Alimentação; hábito alimentar; família; mercado; subalternidade; resistência e subúrbio.

## Abstract

Correa , Carmen Maria Baptista : Sinder , Valter. (Advisor) **“Every Sunday was chicken day”: power, subordination, resistance.** Rio de Janeiro, 2013. 98p. MSc. Dissertation. Departamento de Ciências Sociais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This research applies the power to the rest day by killing the goose created the yard of the house, prepared and served at family lunch when All day Sunday was chicken. A narrative designed a form of sociability , adopted in understanding the need for a standard , an eating habit of a group of black men and women , the context of subordination before urbanization , located in the suburbs , launched in light of the less visible , the reordering city . The study explores the use of ethnographic methodology model. The passage of time, the live chicken came to be purchased at the center of social practices in Mercado Madureira, where everything feeds and saves the value in the consumption of goods. What is sought is to question this guy scored in terms of the absence, plastered in a denial of production of thought. In Speak, the subject prevented speech, designed as a liability in this discursive practice in social and political representations.

## Keywords

Food; feeding habits; family; market; subordination, resistance and suburb.

## Sumário

1. O Problema	12
2. Domingo era dia de galinha	13
3. “Pode o subalterno Falar?”	17
3.1. Como as camadas de baixa renda podem falar?	19
4. O Alimento e as práticas sociais	25
4.1. Caminhos Abertos	29
4.2. Laços de Família	31
4.3. Juntos e Misturados	36
5. Alimento e Cultura	51
5.1. A galinha, pega, mata e come	53
5.2. Natureza e cultura	59
5.3. Virou Comida	61
6. O Hábito Alimentar	73
6.1. O subúrbio	75
7. Outras Vozes	80
8. Considerações finais	84
9. Referências bibliográficas	88
10. Site Consultados	96



## Lista de figuras

Figura 1- Maria Luísa França da Silva	14
Figura 2- Frente do Mercado de Madureira 1937	25
Figura 3 - Loja de tubérculos	26
Figura 4 - Loja de artigos religiosos	27
Figura 5 - Iemanjá à Rainha de Copacabana	27
Figura 6 - Trabalhadores do Mercadão de Madureira	28
Figura 7 - Orixá Oko	30
Figura 8 - Sheila Grinberg Reis	31
Figura 9 - Horácio Afonso e família	33
Figura 10 - Aviário Estrela do Mar	34
Figura 11 - Adelaide Dona do Aviário Estrela do Mar	35
Figura 12 - Parentes e empregados do Aviário	35
Figura 13 - A nova Fachada do Mercadão 2013	36
Figura 14 - As mulatas na inauguração de uma loja de empréstimos	37
Figura 15 - Loja de bijuteria	38
Figura 16 - Aviário e os cabritos no Mercadão de Madureira	39
Figura 17 - As aves brancas	39
Figura 18 - Caixa eletrônica dentro do Mercadão	40
Figura 19 - Variados tipos de pimenta	40
Figura 20 - Os corredores	41
Figura- 21 - Yé Yé Omó Ejá	42
Figura 22 - Iemanjá	43
Figura 23 - A homenagem no espaço do Mercadão	43
Figura 24 - A saída para a carreata	44

Figura 25 - A imagem pronta para o cortejo até Copacabana	45
Figura 26 - O caminhão pelas ruas da cidade	45
Figura 27 - A visitação dos filhos de santo	46
Figura 28 - A entoada dos cânticos	46
Figura 29 - A entrega das oferendas	47
Figura 30 - Fim do evento	47
Figura 31 - Mercado das Ervas 1	48
Figura 32 - Mercado das Ervas 2	48
Figura 33 - Ervas Medicinais	49
Figura 34 - A nova imagem	49
Figura 35 - Criação da ave no quintal	53
Figura 36 - Josélio Gomes da Silva	53
Figura 37 - Nosso primeiro lugar no mundo	55
Figura 38 - O golpe fatal	56
Figura 39 - Os alimentos no campo do sagrado	57
Figura 40 - A ave transformada em alimento	58
Figura 41 - O alimento sagrado	59
Figura 42 - Galinha da angola	66
Figura 43 - Galinha garnisé	67
Figura 44 - Garnisé branca	67
Figura 45 - Galinha Legom	68
Figura 46 - Estação de Piedade	76
Figura 47 - Estação da Mangueira	76
Figura 48 - Casa de Subúrbio	77
Figura 49 - Casa do subúrbio dos Estados Unidos	78

Figura 50 - Rubem Oliveira	80
Figura 51 - Herica Basse da Silva Guimarães	81
Figura 52 - Tv de cachorro	83